

12 – REFERÊNCIA

ALMEIDA, F. F. M., HASUI, Y.; BRITO NEVES, B. B.; FUCK, R. 1977. Províncias estruturais brasileiras. Atas VIII Simp. Geol. Nordeste, Campina Grande, p. 365 – 391.

ANDRADE, M. A. 1992. Aves Silvestres: Minas Gerais. Belo Horizonte: Conselho Internacional para Observação das Aves. 176p.

ANP - Agência Nacional do Petróleo – 2005. <http://www.anp.gov.br>.

ARARIPE, P.T. & FEIJÓ, F.J. Bacia Potiguar. *Boletim de Geociências da Petrobrás*, v. 8, nº 1, 1994. p.127-141.

ARAÚJO, M. B.; GOMES, J. B. e SOUZA, S. M. 1978. Bacia Potiguar: aspectos gerais e perspectivas petrolíferas (OB – 78.02). Rio de Janeiro, Offshore Brazil 78 Conference.

BANCO Mundial. 1994. Libro de consulta para evaluación ambiental: Lineamentos para evaluación ambiental de los proyectos energéticos e industriales. Washington, V. III. (Trabajo Técnico, 154).

BERTANI, R.T., COSTA, I.G., MATOS, R.M.D., 1990. Evolução tectono-sedimentar, estilo estrutural e habitat do petróleo na Bacia Potiguar. In: Raja Cabaglia, G.P., Milani, E.J. (eds), Origem e evolução das bacias sedimentares. Rio de Janeiro, PETROBRAS. pp. 291-391.

BEURLIN, K. 1967. Geologia da região de Mossoró. Mossoró: Coleção Mossoroense, Série C, n. XVIII, 173p.

BRAGA, R. 1960. Plantas do nordeste, especialmente do Ceará. Fortaleza. 540p.

BRASIL – Escola Superior de Agricultura de Dix-Sept Rosado/Fundação Guimarães Duque/Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – 1981. Levantamento de Reconhecimento semidetalhado e interpretação para uso dos solos da Serra do Mel – RN. Coleção Mossoroense, Volume CL VIII. SUDENE.

BRASIL. Decreto nº 1, de 11 de janeiro de 1991. Recuperado em 22 de janeiro de 2001. Disponível na Internet: <http://www.senado.gov.br/servlets/NJUR.Filtro?tipo=DEC&seção=NJUILEG/nphbrs.ex> .

BRASIL. MA/DNPEA; SUDENE/DRN. Boletim técnico de solo. Recife, 1971. Pta, item 5, p. 35-39: Geologia e material originário.

BRASIL – Min. Agric./Min. Inter. Levantamento Exploratório – Reconhecimento de solos do Rio Grande do Norte. SUDENE, Recife – PE. 531p. 1971.

CALDAS, L.H.O. Perfuração de quatro poços de petróleo no campo de petróleo de Monte Alegre, Município de Pendências - RN. Natal, *In*: ECOPLAM. Relatório de controle ambiental (RCA) BR 20051770 – Fevereiro de 2006.

COSTA-JÚNIOR, H. M.; VARELA-FREIRE, A. A. 1990. Levantamento da ornitofauna da área do Campus Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Monografia de Bacharelado.

DNMET – Departamento Nacional de Meteorologia Normais Climatológicas (1961-1990). 1992. DNMET, Brasília.

DNPM/UFRN/PETROBRAS/CRM. 1998. Mapa Geológico do Estado do Rio Grande do Norte.

DUQUE, J. G. 1980. O Nordeste e as lavouras xerófilas. 3a Ed. Dix-Sept Rosado: CNPq e Escola Superior de Dix-Sept Rosado. 327p. Coleção Mossoroense, VCLIII.

FERREIRA, J.M. Sismicidade no Rio Grande do Norte. *In*: SIMPOSIO SISMICIDADE NA REGIÃO DE JOÃO CÂMARA-RN, 1. Rio de Janeiro, 1986. *Anais...* Rio de Janeiro, MCT-Ministério de Ciência e Tecnologia/Observatório Nacional/CNPq.- Departamento de Geofísica, Publicação especial no.1, 1987, p.32-48.

FERRI, M. G. 1980. Vegetação brasileira. Editora Itatiaia. Belo Horizonte, 157p.

FORTES, F., 1987. Mapa geológico da Bacia Potiguar (1:1000.000), PETROBRAS/DEBAR/DINTER/SEBAP, Natal, Internal Report, 125 pp.

GALVÃO, M. V. 1967. Regiões Bioclimáticas do Brasil. Revista Brasileira de Geografia, 29 (1): 3 – 36.

HASSET et al. 1988. Lista das aves observadas e identificadas durante o primeiro curso nordestino de anilhamento de aves, no período de 12 a 15 de maio de 1988 em Macau, RN. Mimeografado. 2p.

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ & DEUTSCHE GESELLSCHAFT FÜR TECHNISCHE ZUSAMMENARBEIT (IAP & GTZ). 1993. Manual de avaliação de impactos ambientais, 2ª edição.

LANGE, R. R.; MARGARIDO, T. C. C. Método para a caracterização da mastofauna em estudos de impacto ambiental. Manual de avaliação de impacto ambiental. 2.ed. Curitiba. 1993.

LIMA, D. A. 1961. Tipos de florestas de Pernambuco. Separata dos Anais da Associação dos Geógrafos Brasileiros. São Paulo. Vol. 12.

LUETZELBURG, P. 1977. Estudo botânico do Nordeste (Volume I). Rio de Janeiro. Ministério da Viação e Obras Públicas. Coleção Mossoroense. 166p.

LUETZELBURG, P. 1985. Estudo botânico do nordeste. Coleção Mossoroense. Fundação Guimarães Duque – ESAM (Escola Superior de Agricultura de Dix-Sept Rosado) 2ª Ed. Vols. I e II. Dix-Sept Rosado.

MENDES, B. V. 1992. Preservação da biodiversidade e, em particular, das caatingas do Semi-árido do Nordeste do Brasil. Coleção Mossoroense. Série B.

MISTRETTA, G. 1984. Monografia do aquífero Jandaíra da Bacia Potiguar. São Paulo: USP – Instituto de Geociências. Dissertação de mestrado. 226p.

MOURA-LEITE, J. C.; BÉRNILS, R. S.; MORATO, S. A. A. 1993. Métodos para a caracterização da herpetofauna em estudos ambientais. Manual de avaliação de impacto ambiental. 2.ed. Curitiba.

NIMER, E. 1972. Climatologia da Região Nordeste do Brasil. Introdução à Climatologia Dinâmica. Revista Brasileira de Geografia, 34 (2): 3-51.

OSTENAA, D. 1988. Evaluation of seismic hazards at Açú dam and reservoir, Rio Grande do Norte, Brazil. Denver: U.S. Bureau of Reclamation, 24p.

PETROBRAS. 1995. Relatório de caracterização das atividades do campo petrolífero do Canto do Amaro, Relatório Interno, 25 p.

PETROBRAS. 2004. Relatório de caracterização das atividades do campo petrolífero do Alto do Rodrigues, Relatório Interno, 35 p.

PROASNE – Projeto Água Subterrânea no Nordeste do Brasil – Modelamento matemático da área de recarga do aquífero Açú, Rio Grande do Norte – Relatório final. Acessado em 30/11/2006. ? . Cooperação Brasil / Canadá.

RAMOS, A. M. 1980. Argilominerais e diagênese da seqüência clástica do cretáceo inferior da Bacia Potiguar. Aspectos estratigráficos e ambientais. PETROBRÁS/CENPES/DITEP (Série Ciência – técnica – petróleo. Seção: Exploração de petróleo, 10).

REBOUÇAS, A. C. et al. 1967. Bacia Potiguar: Estudo Hidrogeológico. SUDENE/DD/Bacia escola de Hidrogeologia, Série Hidrogeologia nº 15, Recife,

REGALY, M. S. P. e GONZAGA, S. M. 1982. Palino-cronoestratigrafia da Bacia Potiguar. PETROBRÁS/CENPES/SEGALE. Rio de Janeiro. Relatório Interno.

REIS, A. C. S. 1976. Clima da Caatinga. Anais da Academia Brasileira de Ciências. 48 (2): 325 – 335. RODIS, H.G.; ARAÚJO, J.M.C. 1967. Recursos d'água da área do Vale do Açú, Rio Grande do Norte, Brazil. Recife: SUDENE, 41p. Série Hidrogeologia, nº. 12.

RIZZINI, C. T. 1979. Tratado de fitogeografia do Brasil. Universidade de São Paulo. Vol. II. São Paulo.

ROMARIZ, D. de A. 1972. A vegetação. In: Azevedo, A. de Brasil: A terra e o homem: bases físicas. São Paulo: Editora Nacional, Vol. I, 521p.

ROMARIZ, D. A. 1973. Aspecto da vegetação do Brasil. IBGE. Rio de Janeiro. 60p.

SAMPAIO, A.; V. SCHALLER. 1968. Introdução à estratigrafia cretácea da Bacia Potiguar, Rio de Janeiro, Bol – Tec – PETROBRAS – 11. (1): 19:44.

SERHID/HIDROSERVICE. 1998. Plano Estadual de Recurso Hídricos do RN – Os Recursos Hídricos Subterrâneos: Estudos de Base – Caracterização dos Aquíferos do Rio Grande do Norte, HE 1358 – R30 – 1198.

SERHID/ Secretaria de Recurso Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte. 1998. Plano Estadual de Recursos Hídricos. Avaliação das potencialidades e disponibilidades de água subterrânea no Rio Grande do Norte, HE 1358 – R15 – 0898.

SOARES, U.M.; ROSSETTI, E.L.; CASSAB, R.C.T. Bacia Potiguar. In: Bacias brasileiras. Aracaju: Fundação Paleontológica Phoenix, Ano 5, nº 56. Agosto de 2003. 6p. www.fundphoenix.cjb.net

SOUZA, S. M. 1982. Atualização da litoestratigrafia da Bacia Potiguar. Anais do XXXII Cong. Bras. de Geol. da SBG, Vol. 5:2392-2406. Salvador.

SILVA, A. C., CARVALHO, J. N.C. 1983. A fitogeografia do Rio Grande do Norte. Coleção Mossoroense, Série B, 390. 22p.

TEIXEIRA, I. E. M. 1991. Caracterização Hidroquímica da Formação Açú VIII. Seminário de Avaliação das Formações. Natal, SEREC/CEN-NOR e do DEPRO/PETROBRAS.

TORRES, H.H.F. 1994. Metodologia para estudos tectônicos regionais: o caso João Câmara. Recife: CPRM. Série Publicações Especiais, v.2. 50p.

ULLER, L.; SARMENTO, S.; OLIVEIRA, S. 2002. O Dinheiro do Petróleo. Nota Técnica CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos). Secretaria Técnica do Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural. 10p.

VASCONCELOS, E.P.; LIMA NETO, F.F.; ROOS, S. 1990. Unidades de correlação da Formação Açú – Bacia Potiguar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 36, Anais... v.1, p.227-240. Natal, SBG.

VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. 1991. Meteorologia básica e aplicada. Viçosa – UFV.